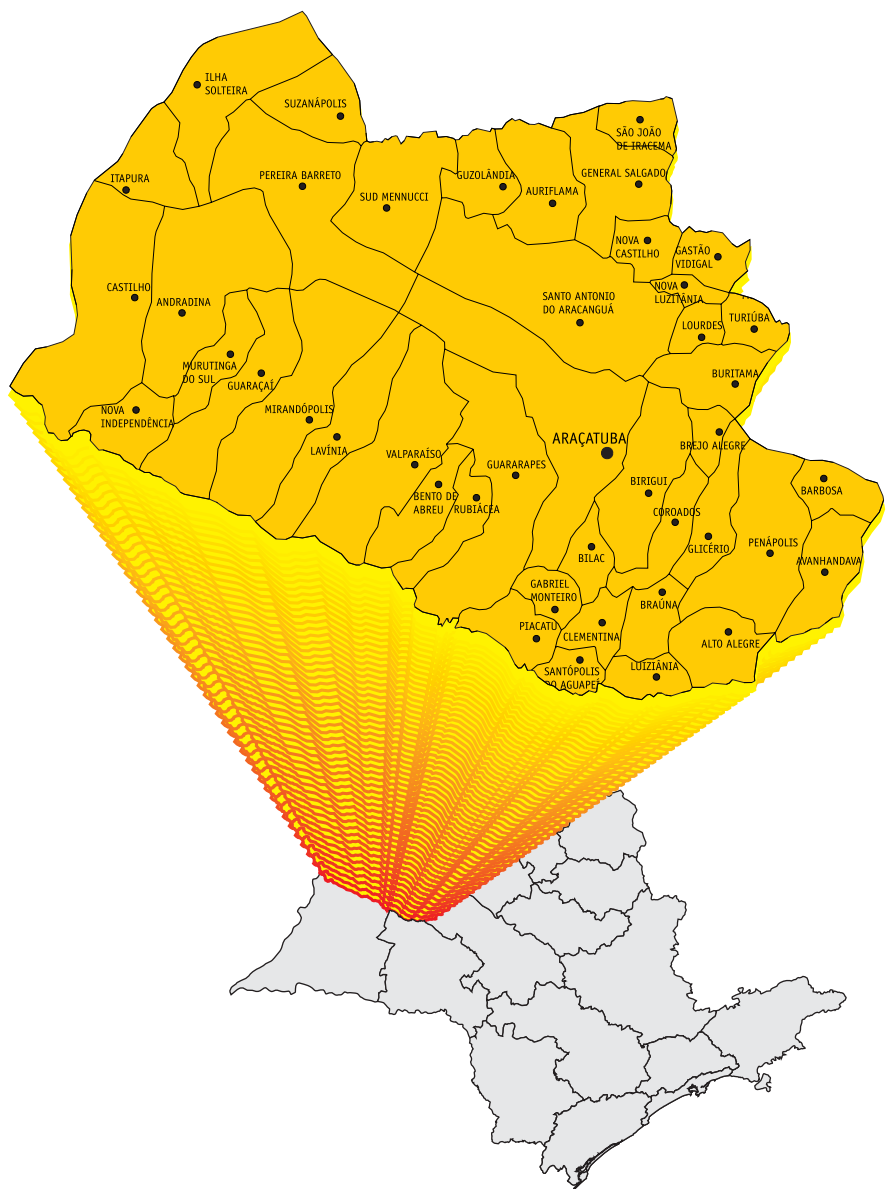


jornal do notário

Informativo do Colégio Notarial do Brasil - seção São Paulo - Ano X - N.º 120 dezembro - 2008

Regional de Araçatuba



CNB-SP visita os 46 cartórios da Regional de Araçatuba e inicia projeto de integração dos tabelionatos paulistas

Um novo marco na história do notariado brasileiro

Em uma época marcada acentuadamente pela incerteza, pelo caos e pelo conflito, emerge a figura do tabelião como um agente da pacificação social. A certeza e a segurança oferecidas pela intervenção notarial passam a constituir um contraponto ao quadro social contemporâneo.

O legislador pátrio, sensível à crise que assola o Judiciário, vislumbrou no tabelião a possibilidade de dar vazão a parcela do volume de casos que são conduzidos à justiça. Editada a Lei 11.441/07, assumiram os notários as novas competências, antes exclusivas dos juizes, e provaram o acerto do legislador, acompanhado pelo acolhimento do público usuário dos serviços prestados pelos tabeliães, tornando esta nova Lei uma realidade indiscutível.

Mas, as reformas não devem estacionar aí, além de que a matéria relativa às atribuições notariais precisa ser continuamente desenvolvida. A doutrina jurídica tem acusado as graves dificuldades do intérprete nesse ambiente de hiper-complexidade. As rápidas mutações político-sociais e a sanha legiferante emanada dos três poderes estatais estão a exigir do notário a superação de desafios cada vez maiores.

Surge a necessidade de estreitamento dos caminhos da informação e da aproximação dos notários para debater (deliberar, no sentido tomista da expressão, e deliberar bem) sobre as questões controvertidas atuais, para o aperfeiçoamento do conhecimento da ciência notarial naquilo que lhe é mais caro, a garantia da liberdade individual e a prevenção de litígios.

O conhecimento próprio dos tabeliães ao realizar a qualificação notarial, não é comum, nem científico, nem filosófico, mas prudencial, conforme sólida doutrina da lavra do desembargador Ricardo Henry Marques Dip, ao desenvolver a teoria dos saberes jurídicos. A expressão prudência não é tomada aqui em seu sentido comum, antes compreende um saber especial, afeto a juristas possuidores de um grau eminente de conhecimento jurídico, como ensina Carlos Ignácio Massini Correas.

E deliberar bem (na concepção tomista), implica numa conduta ética e na formação de um juízo de valor a partir de debates constantes entre os prudentes. Daí a necessidade urgente de propiciar os meios para aproximação dos notários e o estímulo às discussões que venham a decantar a ciência do direito notarial.

Esse é um dos propósitos da formação das regionais do CNB/SP, promover e incentivar os estudos de direito notarial. Para tanto o Colégio Notarial saiu a campo, visitou os notários da Regional Araçatuba para conhecer a realidade local e aferir as necessidades e oportunidades.

Esta edição é um retrato desse primeiro contato do CNB/SP com os tabeliães do interior. Revela não só o notário dos centros populosos, como aquele que os meios de comunicação não costumam colocar em evidência: o tabelião da pequena cidade interiorana. O Colégio Notarial inicia um novo marco na história do notariado brasileiro.

Marco Antonio Greco Bortz
Delegado Regional do CNB-SP - Araçatuba



Marco Antonio Greco Bortz, delegado regional do CNB-SP na região de Araçatuba

Expediente

O **Jornal do Notário** é um informativo mensal do **Colégio Notarial do Brasil - seção de São Paulo** - dirigido aos profissionais dos serviços notariais e registrais do País, juizes, advogados e demais operadores do Direito.

Rua Bela Cintra, 746 - 11º andar - CEP 01415-000 São Paulo - SP.
Fones: 11 3122-6277. Site: www.cnb.org.br



* Permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte

Presidente: Ubiratan Pereira Guimarães

Jornalista responsável: Alexandre Lacerda Nascimento

Reportagens: Alexandre Lacerda Nascimento e Núbia Matos

Projeto Gráfico: Mariana Goron Tasca

Editoração/Produção: Demetrius Brasil

Gráfica: JS Gráfica Editora e Encadernadora Ltda.

Regional de Araçatuba

Região localizada na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul conta com 43 cidades e possui 46 Tabelionatos de Notas



A Região Administrativa (RA) de Araçatuba é composta por 43 municípios, distribuídos em duas regiões de governo (Araçatuba e Andradina), que ocupam 23.952 km² do território paulista, o que representa 7,5% do total.

Com uma população projetada de 710.378 habitantes (1,8% do total do Estado) em 2006, a RA de Araçatuba apresenta uma das menores densidades populacionais paulista. Nesse ano, existiam 38,2 hab/km na região, enquanto a média estadual era de 162,8 hab/km. A densidade populacional da RA de Araçatuba é superior apenas à das regiões de Presidente Prudente e Registro.

A estrutura produtiva da RA de Araçatuba possui um perfil marcadamente agroindustrial, verificando-se grande integração entre as atividades primária e a secundária. A base da economia regional é a agropecuária e, sendo inicialmente o principal centro estadual de comercialização de bovinos, vem se configurando como fronteira de expansão do cultivo de cana-de-açúcar, no Estado de São Paulo. Nos últimos anos, tem se constituído em centro de negócios do mercado sucroalcooleiro, abrangendo uma área de influência que inclui parte de outros Estados (Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Paraná).

Recentemente, a agropecuária regional vem apresentando tendência à diversificação agrícola, aspecto que pode ser

apontado como positivo a médio e longo prazos, com o surgimento e a pro-gressiva expansão de áreas de fruticultura e de cultivo de grãos. Destacam-se, entre os grãos, as produções de milho, soja, feijão e café beneficiado; entre as frutas encontram-se abacaxi, tomate para indústria, manga, laranja e banana. Mas a produção de cana-de-açúcar e de carne bovina ainda responde por mais de 70% do valor da produção agrícola da RA, sendo que a primeira representa 7,54% do valor da produção agropecuária do Estado.

A agroindústria é o segmento mais representativo da atividade industrial, destacando-se as indústrias sucroalcooleira, frigoríficas, de massas e polpas de frutas, de processamento de leite em pó, de curtimento de couro, de desidratação de ovos, entre outras, concentradas, particularmente, em Araçatuba, Birigui, Penápolis e Andradina. Cabe registrar também a produção de papel e celulose, que vem recebendo fortes investimentos. No município-sede, destaca-se a tendência à diversificação com a indústria ligada à navegação, no porto de Araçatuba, às margens da Hidrovia Tietê-Paraná, a implantação de indústrias da área médica, produzindo fios cirúrgicos e equipamentos hospitalares.

Já em Birigui, são de ressaltar as indústrias de calçados - voltada principalmente para o público infantil - e de artefatos de couro sintético.



O setor terciário vem crescendo e se diversificando, concentrado principalmente no município-pólo de Araçatuba. Por ser um dos principais centros agropecuários do país, sobressai o comércio de implementos agropecuários e de serviços de apoio à agropecuária. Este município atraiu também os grandes estabelecimentos de comércio e de serviços, como bancos, supermercados, shopping centers, lojas de atacado e de varejo, clubes recreativos, hotéis, local para exposições de eventos e convenções. A atividade turística vem crescendo, principalmente vinculada aos esportes náuticos e à recreação no rio e nas várias represas, bem como o ecoturismo.

O Índice Paulista de Responsabilidade social revela a predominância de municípios caracterizados por não apresentarem indicador de riqueza elevado, mas que exibem indicadores sociais satisfatórios. Dos 43 municípios da RA de Araçatuba, 25 (53,4%) estão classificados neste grupo.

A multimodalidade no transporte de mercadorias, propiciada pela boa estrutura rodoviária, hidroviária e ferroviária, deu à região posição privilegiada no tocante ao comércio, tornando-a rota importante para o Centro-Oeste do país.

O transporte regional de longa distância é feito pela Rodovia Marechal Rondon (SP-300), que liga Araçatuba à Capital paulista e, no sentido inverso, ao Estado do Mato Grosso do Sul, pela Ferrovia Novoeste S.A. - antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil da Rede Ferroviária Federal -, que possui integração com as malhas estadual e nacional; e pela Hidrovia Tietê-Paraná.

A região conta ainda com trechos da Ferrovia Bandeirantes S.A., que passa por Bauru e segue até Panorama, fazendo a ligação com a Hidrovia Tietê-Paraná, além do aeroporto de Araçatuba.

A Hidrovia Tietê-Paraná começou a operar, na região, em 1981, com o transporte intra-regional de alguns produtos, passando ao transporte de longa distância, em 1991.



Por seu intermédio, a navegação chegou ao sul do Estado de Goiás e a oeste do Estado de Minas Gerais, através do Rio Tietê e do tramo norte do Rio Paraná, ligados pelo canal artificial de Pereira Barreto. A eclusa de Jupuí tornou possível a interligação fluvial com os Estados de Mato Grosso do Sul e Paraná e o Paraguai.

A origem da região está ligada à chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. A ferrovia modificou o traçado das cidades, ao transformar suas estações em núcleos urbanos, que posteriormente constituíram-se em pólos de escoamento da produção cafeeira. Em 1908, a estação ferroviária de Araçatuba foi inaugurada, fazendo afluir, para a região, imigrantes para trabalhar nas lavouras de café.

Após o período cafeeiro, com o aumento das atividades ligadas à pecuária, sobretudo a de corte, ocorreu um forte êxodo rural, do qual derivou a ocupação esparsa do território. Na década de 50, a RA passou a liderar a atividade da pecuária de corte e, como consequência, em Araçatuba e Birigui, formou-se um importante pólo produtor de calçados e artefatos de couro. Nos anos 70, expandiu-se o cultivo de cana-de-açúcar e instalaram-se várias usinas e destilarias, em municípios da região.

O município de Araçatuba nasceu e se desenvolveu ao redor da estação de trem, consolidando-se como um centro regional que polariza os municípios do seu entorno, onde se desenvolvem atividades de comércio e de serviços variados, como os de saúde e de educação. Conhecido como a "Capital do Boi Gordo", é também um importante centro estadual de comercialização de bovinos e de insumos e equipamentos para a pecuária.

A presença do Gasoduto Bolívia-Brasil e a existência de um pólo gerador de energia hidrelétrica, com as usinas hidrelétricas de Jupuí, Ilha Solteira e Três Irmãos, potencializam as oportunidades de expansão de sua economia.

Com lagos, rios e belas paisagens, existe grande potencial turístico regional, especialmente para os esportes náuticos. Tanto as hidrelétricas e seus entornos como a Hidrovia Tietê-Paraná, com suas dez eclusas, possuem atratividade turística. Este é o caso de Itapura, município que teve boa parte de suas terras inundada pela usina hidrelétrica de Jupuí, mas que, em função da beleza da paisagem local, possui grande potencial para a prática do turismo ecológico.



Ficha Técnica

Cidades: 43 - (Alto Alegre, Luiziânia, Avanhadava, Barbosa, Penápolis, Glicério, Coroados, Brejo Alegre, Braúna, Clementina, Santópolis do Aguapeí, Piacatu, Gabriel Monteiro, Bilac, Birigui, Araçatuba, Buritama, Lourdes, Turiúba, Nova Luzitânia, Gastão Vidigal, Nova Castilho, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, São João

de Iracema, Auriflama, Guzolândia, Sud Mennucci, Pereira Barreto, Suzanápolis, Ilha Solteira, Itapura, Castilho, Nova Independência, Andradina, Murutinga do Sul, Guaraçá, Mirandópolis, Lavínia, Valparaíso, Bento de Abreu, Rubiácea e Guararapes)

Tabelionatos: 46
Delegados Regionais: 2



Marco Antonio Greco Bortz
Rua Gentil Moreira, 235 - Mirandópolis/SP
Tel: (18) 3701-1853 - Fax: (18) 3701-5756
E.mail: marcobortz@gmail.com

Róbson de Alvarenga
Praça Ana Rita Mendes, 13 - Buritama/SP
Telefax: (18) 3691-2033
E.mail: robsonalvarenga@tabeliao.com



As melhores soluções do mercado para cartórios tem a marca Siscart, a empresa líder no ramo de sistemas para cartórios

Registro de imóveis **Notarial**
Protesto **Distribuição**
TD e PJ **Digitalização**

Inteligência em Sistemas para Cartórios

Rua Estela, 515 - Bloco H - Cj. 51 - Vila Mariana - São Paulo - SP
Fone: (11) 5904-1900 - Fax: (11) 5904-1907
Site: www.siscart.com.br - E-mail: siscart@siscart.com.br

1º Tabelionato de Notas e Protesto de Araçatuba

Advogado por mais de 20 anos, o tabelião Francisco da Silva Deamo responde pela administração do 1º Tabelionato de Notas e Protesto do município de Araçatuba, localizado na região central da cidade que, segundo levantamento do IBGE, possui mais de 200 mil habitantes.

Instalado em 1923, o 1º Tabelionato de Notas e Protesto de Araçatuba é referência na cidade em razão de seu bom atendimento, que costuma priorizar a segurança de seus usuários e o conforto da população que utiliza os serviços. O cartório encontra-se informatizado e com fácil acesso a internet para a remessa de comunicação ao CNB-SP.

A história de Araçatuba está ligada intrinsecamente à construção da estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB). Esta estrada, que no início do século fez parte de uma política que visava a interiorização do país e sua ligação com outros países da América do Sul, teve seus trabalhos iniciados no dia 15 de novembro de 1904, com a construção do trecho que ligava Baurá à cidade de Itapura, localizada nas barrancas do rio Paraná.

No dia 2 de dezembro de 1908, os trilhos chegaram até o km 280, onde foi montado um acampamento. Um vagão deixado neste local serviu provisoriamente como



O tabelião Francisco da Silva Deamo que administra o 1º Tabelionato de Notas e Protesto de Araçatuba



A fachada do 1º Tabelionato de Notas e Protesto de Araçatuba localizado no centro da cidade

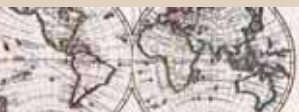
estação. Deste acampamento nasceu a cidade de Araçatuba. Pela boa qualidade das terras desta região, muitas famílias de agricultores aqui se instalaram, eram elas as famílias: Viol, Pavan, Cela, Bertoli, Saran, Geraldi, Caputi e outras.

Além das doenças, os índios Caingangues que já habitavam a região, se constituíam em obstáculo ao desenvolvimento das terras ainda virgens. No início dos anos 20, Araçatuba, apesar do bom desenvolvimento, ainda pertencia à comarca de Penápolis.

Em 8 de dezembro de 1921, foi promulgada a Lei estadual 1812, que concretizava o sonho de autonomia daqueles que já habitavam o novo e progressista município. Em 19 de fevereiro de 1922 deu-se a instalação da Comarca Municipal e a posse dos primeiros vereadores.

O município foi se desenvolvendo, e passou por vários ciclos econômicos. O primeiro foi o do café, a seguir o do Algodão e, a partir dos anos 50, veio o da pecuária, que predomina até os dias de hoje, dividindo sua importância, atualmente, com o setor sucroalcooleiro.

Nas análises de economistas e de vários empresários, Araçatuba é a região que apresenta um maior potencial para desenvolvimento, em todo o estado de São Paulo. Esta perspectiva, reforçada pela presença de inúmeros fatores de desenvolvimento, tais como o Gasoduto Brasil-Bolívia, a Hidrovia Tietê-Paraná, a duplicação da rodovia Marechal Rondon, o Aeroporto de padrão internacional, e a Ferrovia Novo Oeste.



2º Tabelionato de Notas e Protesto de Araçatuba

João Braz Ferrer assumiu a administração do 2º Tabelionato de Notas e Protesto do município de Araçatuba em 1981, após a aposentadoria do antigo tabelião. Antes de chegar a esta função, exerceu todas as demais atividades possíveis no tabelionato, iniciando o trabalho na limpeza, passando a auxiliar, escrevente e tabelião substituto. Em sua vasta experiência na atividade exerceu até mesmo o trabalho de execução fiscal quando o cartório extrajudicial ainda possuía ligações estreitas com o Fórum.

Diferentes setores de atendimento do 2º Tabelionato de Notas e Protesto do município de Araçatuba



O tabelião João Braz Ferrer em frente a fachada do 2º Tabelionato de Notas e Protesto do município de Araçatuba



O 2º Tabelionato de Notas e Protesto do município de Araçatuba encontra-se bem instalado, possuindo servidor próprio para armazenamento de informações e interligação da rede de computadores, arquivo bastante organizado, setor de atendimento a escrituras e procurações, onde funcionários atendem a cada cliente de forma personalizada, além de um amplo balcão para os serviços mais rotineiros, com adequada acomodação para os usuários dos serviços.

A entrada em vigor da Lei 11.44/07 também fez com que o cartório adaptasse suas instalações, criando sala especial para que os casais que necessitam de privacidade para realizar atos de divórcios, separações, partilhas e inventários.

O tabelião João Braz Ferrer, que desde 1981, administra o 3º Tabelionato de Notas e Protesto de Araçatuba



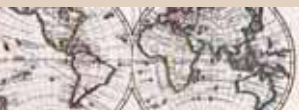
3° Tabelionato de Notas e Protesto de Araçatuba



A fachada do 3° Tabelionato de Notas e Protesto de Araçatuba, administrado desde 1986 pelo tabelião Orentino Martins Filho (dir)



Os três tabeliães de notas e protesto de Araçatuba. Da esq. para a dir. Francisco da Silva Deamo (1° tabelião), João Braz Ferrer (2° tabelião) e Orentino Martins Filho (3° tabelião)





O 3º tabelião de notas e protesto de Araçatuba, Orentino Martins Filho

Instalado em 1972, o 3º Tabelionato de Notas e Protesto de Araçatuba é o mais recente dos três tabelionatos existentes na cidade. Sua administração está a cargo do tabelião Orentino Martins Filho, que assumiu a administração do cartório em 1986, já tendo a experiência de ter atuado em Penápolis desde os 13 anos de idade, onde exerceu as funções de auxiliar, escrevente, substituto e tabelião interino, antes de assumir a titularidade em Araçatuba.

O cartório encontra-se bem instalado, completamente informatizado e com acesso a internet para o envio de comunicações às centrais de informação do CNB-SP. Possui

uma área de atendimento exclusivo aos usuários que necessitam de serviços de procurações e escrituras, além de um setor voltado para o protesto de títulos e o balcão para os serviços rotineiros do cartório.

Araçatuba é um vocábulo indígena que significa abundância de araçás. Do tupi araçá - uma espécie de fruta silvestre; e tyba - em grande quantidade, abundância. Há uma outra versão que diz que que Araçatuba, na linguagem caingangue corresponde: araçá = fruto com saliências no formato de olhos; tu = ponta ou as saliências citadas e bo = lugar. Desta maneira, etimologicamente Araçatuba é o lugar das frutas com saliências na casca.

JS
Gráfica e Encadernadora

PROTETORES PLÁSTICOS

Protetores para
ficha de firma com
PREÇOS ESPECIAIS

- Pedidos de 5.000 unidades **R\$ 115,00**
*por milheiro
- Pedidos de 10.000 unidades **R\$ 110,00**
*por milheiro

*FRETE NÃO INCLUI

Tel.: (11) 4044-4495

www.jsgrafica.com.br
vendas@jsgrafica.com.br

Envelopes plásticos
Personalizados

CERTIDÃO

CERTIDÃO

CERTIDÃO



Tabelionato de Notas e Protesto de Bilac

Instalado em 1965, o Tabelionato de Notas e Protesto do município de Bilac, cidade vizinha à Araçatuba, é administrado pelo Tabelião Marcelo Aparecido Rosa de Moraes e por sua substituta, Sandra Canella de Moraes, desde 2005, quando ingressou na atividade no 3º Concurso Público do Estado de São Paulo.

Bilac, antiga povoação do município e comarca de Penápolis surgiu da gleba de terra pertencente à Brazil Plantation Sindical que promoveu, em 1927, loteamento de suas terras, atraindo vários povoadores. Em 10 de fevereiro de 1923 a Câmara Municipal de Birigui votou favoravelmente à elevação do povoado à condição de vila, atribuindo-lhe o nome de Vila Nossa Senhora da Conceição, em homenagem a padroeira local.



Visita do CNB-SP ao Tabelionato de Notas e Protesto do município de Bilac, na regional de Araçatuba

Tabelionato de Notas de Avanhandava

O Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Avanhandava foi instalado em 1910 e ocupa um imóvel localizado em uma das ruas paralelas ao centro da cidade. Antigamente administrado pelo Tabelião Arnaldo Aparecido de Negreiros, conta agora com a administração de sua filha, Marília de Negreiros, que conta ainda com o trabalho de dois escreventes.

Atualmente a população de Avanhandava conta com cerca de 12 mil habitantes e o tabelionato encontra-se completamente informatizado, bem localizado e com comodidade para atendimento aos usuários. Durante muito tempo Avanhandava foi conhecida pela grande quantidade de cerâmicas e olarias, mas com a escassez de matéria-prima, a atividade perdeu força e hoje existem apenas três empresas do ramo em atividade.



Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Avanhandava, administrado pela Tabeliã Marília Negreiros (centro)

Tabelionato de Notas de Barbosa

Desde 2002 respondendo pelo Tabelionato de Notas e Registro Civil do pequeno município de Barbosa, localizado na regional de Araçatuba, o Tabelião Carlos Augusto Oliva Marques Peters é o único responsável pelo atendimento a uma população de cerca de seis mil habitantes, que requerem poucos atos mensalmente na serventia, fazendo com que esta necessite do fundo de compensação do registro civil para se manter em funcionamento.

A conexão e o acesso a internet se faz via rádio, o que gera alguns problemas de lentidão e de quedas de conexão. Instalado em 1945, o cartório realiza um média de cinco escrituras mensais e poucos atos de autenticações e reconhecimento de firmas.



Fachada do Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Barbosa, na regional de Araçatuba, administrado pelo Tabelião Carlos Augusto Oliva Marques Peters (dir.)

Tabelionato de Notas de Glicério

Paulo Henrique Chacon é, desde 1999, o Tabelião responsável pelo atendimento à população de cerca de cinco mil habitantes que necessita dos serviços do Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Glicério, localizado na regional de Araçatuba e que ocupa um amplo imóvel na região central da cidade.

O tabelionato encontra-se informatizado, com acesso a internet, possuindo meios de manter informadas as centrais mantidas pelo CNB-SP. Deu-se em 1.906 a instalação do "Povoado de Castilho", o que seria hoje a cidade de Glicério. O nome do povoado originou-se da presença da família Castilho, que devido à fecundidade do solo da Noroeste, começou a construir os primeiros ranchos.



Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Glicério, administrado pelo Tabelião Paulo Henrique Chacon

Tabelionato de Notas de Coroados

Róbson de Alvarenga é o tabelião interino responsável pela administração do Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Coroados, pequena cidade da região de Araçatuba, e que conta com uma população estimada em cerca de cinco mil habitantes.

Instalado em 1934, o tabelionato encontra-se em belas instalações no centro da cidade, informatizado e com acesso a internet possuindo, além do tabelião interino, outra funcionária para realizar o atendimento ao público. O nome da cidade originou-se pela presença dos ferozes índios Coroados, também chamados de Caingangues, na região, na época da construção da estrada de ferro.



Fachada do Tabelionato de Notas do município de Coroados, administrado interinamente pelo Tabelião Róbson de Alvarenga

Tabelionato de Notas de Brejo Alegre

Zadi Neves Baleeiro da Silva é a Tabeliã responsável pelo atendimento à população do município de Brejo Alegre, pequena cidade da regional de Araçatuba, e que conta com uma população estimada em cerca de três mil habitantes, que pouco utilizam os serviços de Tabelionato de Notas e Registro Civil da cidade.

Instalado em 1945, o tabelionato encontra-se informatizado, ocupando a parte frontal de um pequeno imóvel no centro do município, que também serve de residência para a Tabeliã e sua família. O cartório conta com a ajuda do fundo do registro civil para manter-se em funcionamento, em razão da pouca utilização de serviços e do pequeno número de atos praticados.



Foto da fachada do Tabelionato de Notas do município de Brejo Alegre, que ocupa a parte frontal do imóvel onde também reside a tabeliã

Tabelionato de Notas de Alto Alegre

Com uma população estimada em cerca de cinco mil habitantes, o município de Alto Alegre conta com os serviços de Tabelionato de Notas e Registro Civil administrado interinamente, desde 2007, pela Tabeliã Renata Brito Nogueira, que substituiu a antiga delegada, Cleonice Pestilha à frente do tabelionato da cidade.

O cartório ocupa um belo imóvel na região central da cidade e realiza uma média de cinco escrituras ao mês, além dos atos de registro civil e autenticações e reconhecimento de firmas. Apenas a tabeliã realiza o atendimento ao público, e o tabelionato encontra-se informatizado, com acesso a internet e em dia com o envio dos dados para as centrais de informação do CNB-SP, embora ainda não possua programa específico para os atos notariais, somente para o registro civil.



O delegado regional do CNB-SP na região de Araçatuba, Marco Antonio Greco Bortz, ao lado da Tabeliã do município de Alto Alegre, Renata Brito Nogueira

Tabelionato de Notas de Luiziana

Instalado em 1945, o Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Luiziana é administrado pelo Tabelião Roberto Vandeir Morelli Filho que, ao lado de uma funcionária, é o responsável por atender uma população estimada em cerca de quatro mil habitantes.

A serventia possui uma bela instalação, já completamente adaptada às questões de acessibilidade, com sala reservada para a lavratura de escrituras, computadores e acesso a internet para o envio de dados às centrais de informação do CNB-SP.

O município de Luiziana, foi o resultado de um empreendimento imobiliário da empresa Coimbra Bueno & Cia LTDA, no ano de 1941, que fez um loteamento denominado "Luiziana", nome este que foi inspirado em uma das propriedades loteadas e que mais tarde daria o nome ao Município de Luiziana.



O delegado regional do CNB-SP, Marco Antonio Greco Bortz, ao lado de funcionário do Tabelionato de Notas de Luiziana

Tabelionato de Notas de Braúna

Há três anos Valnice Danelucci Finassi responde pelo Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Braúna, pequena cidade, com cerca de cinco mil habitantes, localizado na regional de Araçatuba. O cartório, instalado em 1929, ocupa um imóvel alugado no centro da cidade e encontra-se informatizado e em dia com o envio de dados às centrais do CNB-SP.

Apesar de ter se emancipado apenas em 30 de dezembro de 1953, Braúna teve a demarcação de suas terras em outubro de 1908, mesmo período da fundação de Penápolis, primeiro de todos os municípios existentes na região Noroeste Paulista, desde São José do Rio Preto a Bauru.



A Tabeliã Valnice Danelucci Finassi em frente ao imóvel onde está instalada a serventia

Tabelionato de Notas de Clementina

Administrado pelo Tabelião José Carlos Domingues Júnior desde 2003, o Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Clementina mudou recentemente de endereço, inaugurando novas e amplas instalações, adaptadas às necessidades de deficientes físicos e que beneficiarão a população de cerca de sete mil habitantes.

Instalado em 1938, o tabelionato conta com dois funcionários para realizar o atendimento ao público e está informatizado, com acesso a internet, possibilitando o envio de dados para as centrais de informação mantidas pelo CNB-SP.



O novo Tabelionato de Notas do município de Clementina, recém inaugurado na regional

Tab. Notas de Santópolis do Aguapeí

Ana Cristina Bezerra responde desde 1992 pelo Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Santópolis do Aguapeí. O cartório ocupa um belo imóvel no centro da cidade, sendo bastante confortável para atendimento aos usuários e possuindo decoração agradável e ambiente bastante claro. Encontra-se plenamente informatizado, com o envio de informações às centrais mantidas pelo CNB-SP.

O terreno onde se localiza o município de Santópolis do Aguapeí foi adquirido em fins de 1940, por Antônio Francisco dos Santos Júnior, dos senhores Toledo Piza e Rosa Galvão, numa área de 2600 alqueires. O nome do vilarejo foi mudado para Santópolis em homenagem a Antônio Francisco dos Santos Júnior, considerando seu fundador, recebendo sua denominação atual, Santópolis do Aguapeí, ao ser elevado à condição de Distrito de Paz.



Fachada do Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Santópolis do Aguapeí, na regional de Araçatuba

Tabelionato de Notas de Piacatu

O Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Piacatu, instalado em 1945, está sob a administração do Tabelião Renan Battagello, que conta ainda com mais uma funcionária para o atendimento a uma população estimada em cerca de cinco mil habitantes. O cartório está informatizado, com acesso a internet, mas não possui programas específicos para os atos de registro civil e notas.

O nome da cidade significa "passagem boa" ou "atalho bom" na língua tupi guarani. A origem da cidade está vinculada ao antigo povoado de Bela Vista, situado em terras pertencentes a Birigüi. Seu crescimento foi decorrência da ação da Companhia de Terras Norte do Paraná, que também em meados de 1917 foi responsável pela execução do loteamento de suas terras, onde a cidade se ergueria.



O delegado regional do CNB-SP, Marco Antonio Greco Bortz, ao lado do tabelião Renan Battagello no tabelionato de notas da cidade



Tab. de Notas de Gabriel Monteiro

O pequeno município de Gabriel Monteiro, localizado na regional de Araçatuba, conta com os serviços do Tabelionato de Notas e Registro Civil administrado pela Tabeliã Donizette Aparecida Fanhani para atendimento a uma população estimada em cerca de três mil habitantes, possuindo inclusive rampa de acesso a deficientes físicos, exigida para acessibilidade ao cartório.

Instalado em 1952, o cartório está informatizado e sua tabeliã, que responde interinamente pela serventia, ocupa o cargo desde 1989, recebendo suplementação de renda do fundo do registro civil em razão da baixa demanda de serviços solicitados.

O delegado regional do CNB-SP, Marco Antonio Greco Bortz, ao lado da Tabeliã Donizette Aparecida Fanhani, no Tabelionato de Notas de Gabriel Monteiro



Tabelionato de Notas de Rubiácea

Altair de Almeida Corrêa, tabelião de Notas do município de Guararapes, é o responsável pela administração do Tabelionato de Notas e Registro Civil do pequeno município de Rubiácea, que conta com uma população de cerca de três mil habitantes, e que realiza poucos atos, tanto notariais, como registrais, ao mês.

Uma funcionária fica diariamente na serventia, que também conta com o acervo do extinto Distrito de Caramuru. O cartório está informatizado, com acesso a internet e em dia com suas remessas de dados às centrais de informação do CNB-SP. O atual tabelião responde desde 2005 pelos serviços do cartório, que mensalmente recebe a suplementação de receita do fundo do registro civil.

O delegado regional do CNB-SP, Marco Antonio Greco Bortz (dir.), ao lado do tabelião Altair de Almeida Corrêa e de sua funcionária no cartório de Rubiácea



Tabelionato de Notas de Bento de Abreu

O Oficial de Registro de Imóveis do município de Valparaíso, José Donizetti Rodrigues Kosaki foi nomeado tabelião interino para administrar o Tabelionato de Notas e Registro Civil do pequeno município de Bento de Abreu, cidade com pouco mais de dois mil habitantes, localizada na regional de Araçatuba.

A cidade, fundada em 1926 com o nome de Alto Pimenta, mudou de nome sucessivas vezes, passando a Patrimônio Lunardelli e Albinópolis, e finalmente teve a estação de ferro inaugurada pela Noroeste em 1930, com o nome de Diabase. Em 01/12/1933, foi elevada a Distrito e, a pedido dos moradores, retomou o nome original de Alto Pimenta, passando posteriormente a chamar-se Bento de Abreu, em homenagem a Bento de Abreu Sampaio Vidal.

O pequeno município de Bento de Abreu, localizado na região de Araçatuba, também foi visitado pela diretoria regional do CNB-SP, representada pelo delegado regional Marco Antonio Greco Bortz, na foto ao lado da funcionária Juliana



Tabelionato de Notas de Lavínia

Instalado em 1939, o Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Lavínia, administrado pelo tabelião José Carlos Codonho é responsável pelo atendimento a uma população de cerca de oito mil habitantes, sendo sua grande maioria formada por presidiários e seus familiares.

A serventia encontra-se muito bem instalada, com móveis novos, bem decorada, de fácil localização, oferecendo comodidade e um rápido atendimento aos usuários que realizam uma média de oito escrituras ao mês e poucos atos de notas e registros civis, como nascimentos, casamentos e óbitos.

O tabelião José Carlos Codonho (esq.) ao lado do delegado regional do CNB-SP, Marco Antonio Greco Bortz

1º Tabelionato de Notas e Protesto de Birigui

O 1º Tabelionato de Notas e Protesto de Birigui, administrado pela tabeliã Creusa Aparecida Romancine desde 1986, está instalado em uma das principais avenidas da cidade e conta com excelentes instalações para oferecer um exemplar atendimento à população local, estando informatizado e contando com uma equipe de funcionários que realizam um trabalho bastante eficiente.

A tabeliã, que atua na área notarial desde 1968, traz grandes esperanças para esta nova gestão do CNB-SP sugerindo inclusive aperfeiçoamentos na estrutura jurídica, de comunicação e institucional por parte da entidade no que tange à assistência aos cartórios do interior paulista.

Pólo calçadista

A cidade de Birigui, no interior paulista, é a Capital Brasileira do Calçado Infantil. O pólo tem 164 indústrias de calçados, que empregam em torno de 19 mil trabalhadores, mais de 60% dos empregos oferecidos. Por dia são produzidos no Pólo de Birigui cerca de 250 mil pares de calçados e 85% da produção é direcionada



A tabeliã do 1º Tabelionato de Notas e Protesto de Birigui, Creusa Aparecida Romancine, ao lado do 2º Tabelião de Notas e Protesto de Araçatuba, João Braz Ferrer



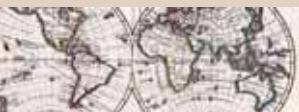
A tabeliã Creusa Aparecida Romancine administra desde 1986 o 1º Tabelionato de Notas e Protesto de Birigui

ao público infantil. Em 2004, aproximadamente 60 milhões de pares de calçado foram produzidos em Birigui e deste total 14,4% foram exportados, contra 13,7% do total fabricado em 2003. Uma das empresas líderes de Birigui chega a atingir 60 países.

Mais recentemente foi inaugurado o Museu Virtual do Calçado (<http://www.museubirigui.com.br/museu.php>) ferramenta que tem como objetivo conservar viva a história de Birigui e do setor calçadista, disponibilizando para a população todas as fases do desenvolvimento da cidade. Esquecer-se da história é ignorar todo o trabalho, as dificuldades e as conquistas que pessoas de coragem tiveram para que toda uma cidade chegasse aos patamares em que se encontra nos dias atuais.

O número de empregos gerados e o grande crescimento da cidade chamaram a atenção do Governo do Estado, que resolveu instalar uma unidade da escola técnica Paula Souza em Birigui. Na unidade será desenvolvido o curso Técnico em Gestão da Produção de Calçados. A cidade se tornou referencial em produtos de qualidade e prestação de serviços à população.

An advertisement for Control-M Informatica. The top part features the company logo, which consists of the word "CONTROL" above a stylized "M" inside a blue square, with "INFORMATICA" written below it. To the right of the logo, the name "Control-M" is written in a large, white, sans-serif font. Below the logo and name, the text "Sistemas informatizados para cartórios" is written in a smaller, white font. The bottom part of the advertisement is a blue banner with white and yellow text. It reads "16 anos Informatizando cartórios" on the left and "+de 200 sistemas implantados" on the right. At the bottom of the banner, the text "JABOTICABAL - SP - Fone: (16)3202-6776" and "www.controlm.com.br - correlo@controlm.com.br" is written in white.



2º Tabelionato de Notas e Protesto de Birigui

Instalado em 1915, o 2º Tabelionato de Notas e Protesto de Birigui vem passando nos últimos tempos por uma série de mudanças com vistas a melhorar a prestação de serviços à população. Recentemente, no ano de 2007, o tabelionato teve nova alteração em sua administração, sendo delegado ao tabelião interino Róbson de Alvarenga a tarefa de ordenar os serviços no cartório.



Róbson de Alvarenga administra interinamente o 2º Tabelionato de Notas e Protesto de Birigui



Fachada do 2º Tabelionato de Notas e Protesto de Birigui durante visita do CNB-SP, representado pelo 2º Tabelião de Notas e Protesto de Araçatuba João Braz Ferrer



João Braz Ferrer, 2º Tabelião de Notas e Protesto de Araçatuba, durante visita coordenada pelo CNB-SP à regional de Araçatuba

O cartório, localizado na região central da cidade, vem sofrendo desde então uma série de modificações de procedimentos e na prestação de serviços com o objetivo de restaurar a credibilidade de seus serviços. Os funcionários trabalham uniformizados, o atendimento ao público é confortável e o tabelionato encontra-se totalmente informatizado.

Como as principais cidades da região, Birigui, surgiu e cresceu a partir da Estrada de Ferro Noroeste, construída no início do século. O povoado foi fundado em 7 de dezembro de 1911 pelo Senhor Nicolau da Silva Nunes, um português de espírito empreendedor, natural da Freguesia de Moutamorta, Trás-os Montes.

O fundador manteve na futura cidade a denominação dada pelos trabalhadores da ferrovia local. O nome Birigui teve origem na língua Tupi-Guarani, os índios usavam esta palavra como o significado de "mosca que sempre vem" para um minúsculo mosquito hematófago que incomodava a todos e era bastante freqüente na região.

Com um progresso galopante, Birigui alcança sua emancipação no dia 8 de dezembro de 1921, apenas dez anos depois após sua fundação. Daqueles tempos até o dia de hoje, o progresso da cidade não parou. Da fase áurea da monocultura ao café ao maior pólo da indústria do calçado infantil da América Latina.

No último recenseamento de 2000 a cidade tinha 94.325 habitantes e em 2002 já supera os 100.000 habitantes.



Tabelionato de Notas de Guaraçai

Gilberto Aparecido Canella é o tabelião responsável pelo atendimento aos cerca de nove mil habitantes que utilizam os serviços do Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Guaraçai, instalado em 1939 e que ocupa um imóvel aconchegante no centro do município.

A serventia, que está completamente informatizada e possui acesso a internet para envio de informações às centrais do CNB-SP, conta com três funcionários para realizar o atendimento ao público.



Visita da delegacia regional de Araçatuba ao Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Guaraçai

Tab. de Notas de Nova Independência

O tabelião de notas do município de Andradina Gentil Storti Filho é o responsável por administrar o pequeno Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Nova Independência, instalado em 1953, e que é responsável pelo atendimento a uma população estimada em cerca de três mil habitantes.

Uma funcionária é deslocada diariamente para o atendimento na serventia, que ocupa novas e melhores instalações em um imóvel localizado no centro da cidade. Mesmo assim a serventia realiza poucos atos, dependendo do repasse de verbas do fundo do registro civil para manter-se funcionando para atendimento ao público.



Visita da equipe regional do CNB-SP ao Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Nova Independência, administrado pelo tabelião Gentil Storti Filho

Tabelionato de Notas de Castilho

Antonio José Robert Leme Cardoso é o tabelião responsável pela administração do Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Castilho, na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul, na região de Araçatuba, atendendo uma população de cerca de 18 mil habitantes.

Sete funcionários trabalham no cartório, que encontra-se um pouco afastado do centro da cidade, sendo que suas instalações, cedidas pela Prefeitura, necessitam de ampla reforma visual. O cartório está informatizado e possui acesso a internet, mas não conta com programas de notas.



Visita da equipe regional do CNB-SP em Araçatuba, coordenada pelo delegado Marco Antonio Greco Bortz, ao Tabelionato de Notas de Castilho

Tabelionato de Notas de Itapura

Quatro mil habitantes compõe a população do pequeno município de Itapura, localizado no extremo oeste do Estado de São Paulo, às margens do rio que divide os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Desde 2006, a tabeliã Elaine Cristina Ferraz da Silva Oliveira é a responsável pelo atendimento no Tabelionato de Notas e Registro Civil da cidade.

O município foi uma colônia militar construída nas proximidades do Salto de Itapura em meados do século XIX (1858), pelo governo imperial, na margem esquerda do Rio Tietê, próximo à foz do mesmo no Rio Paraná. Após a Guerra do Paraguai, a Colônia Militar de Itapura deixou de ter tanta importância estratégica, além do que o acesso à mesma era de grande dificuldade, possível apenas pelo Tietê. Assim, acabou abandonado. Em 1905 já havia apenas ruínas, conforme constatou uma comissão geográfica estadual que buscava as colônias de Itapura e de Avanhandava.



A tabeliã Elaine Cristina Ferraz da Silva Oliveira em frente ao Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Itapura



Tabelionato de Notas de Suzanópolis

Luiz Carlos de Novaes é o tabelião substituto que administra o Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Suzanópolis, que possui cerca de dois mil habitantes, e que é administrado pelo tabelião de notas do município de Pereira Barreto, Marcos Leovegildo Alves.

O cartório possui seus índices todos informatizado e uma adequada estrutura interna para atendimento à população, além de estar facilmente localizado em um amplo imóvel no centro da cidade. Como possui conexão com a internet, mantém o envio de seus dados às centrais de informação do CNB-SP sempre atualizados.

Fachada do Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Suzanópolis, localizado na regional de Araçatuba



Tabelionato de Notas de Gastão Vidigal

O tabelião Éder Angelo Sabadini e a funcionária Alessandra Marques são os responsáveis pela administração do Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Gastão Vidigal e pelo atendimento aos cerca de cinco mil habitantes do município, mas que praticamente dobra de tamanho durante as colheitas na zona rural da cidade.

O cartório encontra-se bem instalado, no centro do município, e realiza um bom movimento notarial, tornando desnecessária a suplementação de receita do fundo do registro civil. Instalado em 1952, está informatizado, com acesso aos sistemas de internet e em dia com a remessa de informações às centrais do CNB-SP.

Visita da equipe regional do CNB-SP ao Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Gastão Vidigal



Tabelionato de Notas de Nova Luzitânia

Três mil habitantes são atendidos pelo Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Nova Luzitânia, administrado pela tabeliã Andréia Sabino Pereira. Instalado em 1955, o cartório ainda não realizou nenhum ato previsto pela nova Lei 11.441/07, recebendo suplementação de receita em razão do baixo movimento.

A serventia encontra-se bem localizada, em um imóvel apropriado para o bom atendimento à população da região, estando informatizada e com acesso a internet. Segundo as normas ortográficas vigentes da língua portuguesa este topônimo deveria ser grafado Nova Lusitânia.

O delegado regional do CNB-SP, Marco Antonio Greco Bortz, ao lado da tabeliã do município de Nova Luzitânia Andréia Sabino Pereira



Tabelionato de Notas de Turiúba

O tabelião Gilbert Ferreira Caires e a substituta Heloísa Casemiro Trindade, além de outra funcionária, são os responsáveis pelo atendimento aos cerca de dois mil habitantes atendidos pelo Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Turiúba, na regional de Araçatuba.

Já adaptado às necessidades de portadores de deficiência física, o tabelionato encontra-se informatizado e adequado para o fornecimento de um bom atendimento ao público local. Instalado em 1945, encontra-se no centro da cidade, sendo seu tabelião bastante conhecido na região em virtude de sua vasta experiência.

O delegado regional do CNB-SP, Marco Antonio Greco Bortz, durante visita ao Tabelionato de Notas e Registro Civil de Turiúba

Tabelionato de Notas de Sud Mennucci

Instalado em 1954, o Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Sud Mennucci é responsável pelo atendimento a uma população estimada em cerca de oito mil habitantes. Sua delegação está à cargo do tabelião de notas de Pereira Barreto, Marcos Leovegildo Alves, mas o atendimento diário é feito pelo escrevente José Wagner Garcia Prates.

O cartório encontra-se bem instalado, próximo ao centro da cidade, e está completamente informatizado, com acesso a internet e com o envio de informações às centrais mantidas pelo CNB-SP em dia. O município é pioneiro no Brasil no fornecimento de acesso wi-fi gratuito para a população.



José Wagner Garcia Prates, que atende a população no Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Sud Mennucci

Tabelionato de Notas de Guzolândia

Instalado em 1955, o Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Guzolândia é administrado pelo tabelião Jorge Luiz Tieni desde 1989 e é responsável pelo atendimento a uma população estimada em cinco mil habitantes. O cartório encontra-se informatizado e possui instalações adequadas para atendimento aos habitantes do município.

Localizado entre os rios São José dos Dourados e Tietê, próximo à cabeceira do córrego do Barreiro, Guzolândia nasceu em 1946, do desbravamento das matas efetuado pelo colonizador Américo Guzzo, do qual deriva o topônimo. A fertilidade dos solos, a cafeicultura e a citricultura atraíram novos habitantes, levando em dezembro de 1958 à criação do Distrito com área desmembrada do município de Aurifloma, ao qual ficou subordinado.



O tabelião Jorge Luiz Tieni responde pelo Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Guzolândia

Tab. de Notas e Protesto de Aurifloma

A tabeliã Maria Elena da Silva Fagá é, desde 1997, a responsável pela administração do Tabelionato de Notas e Protesto do município de Aurifloma e que conta com outros cinco funcionários para realizar o atendimento a uma população estimada em cerca de 15 mil habitantes.

Instalado em 1968, o cartório possui um amplo balcão de atendimento, está próximo ao centro da cidade e oferece comodidade aos usuários que utilizam seus serviços. Encontra-se completamente informatizado, com acesso a internet e o envio de dados às centrais do CNB-SP encontra-se ordenado.



A equipe de trabalho do Tabelionato de Notas e Protesto do município de Aurifloma, na região de Araçatuba

Tab. Notas e Prot. de General Salgado

Há nove anos respondendo pela administração do Tabelionato de Notas e Protesto do município de General Salgado, a tabeliã Edna Antônia Dias Castilho de Souza conta com mais três funcionários para realizar o atendimento a uma população estimada em cerca de 11 mil habitantes.

O tabelionato está instalado em uma ampla casa próxima a região central da cidade, oferecendo facilidade e comodidade aos usuários. Encontra-se informatizado e com acesso a intranet para o envio de comunicações às centrais do CNB-SP.



A tabeliã Edna Antônia Dias Castilho de Souza em frente ao tabelionato de notas do município de General Salgado



Tab. Notas de São João de Iracema

Três mil habitantes do pequeno município de São João de Iracema são atendidos pelos serviços do Tabelionato de Notas e Registro Civil da cidade, administrado, desde 1991, pela tabeliã Cacilda Franco Ribeiro Rodrigues. O baixo número de habitantes aliado a baixa procura pelos serviços faz com que o cartório dependa da suplementação de receita para manter seus serviços.

A tabeliã Cacilda Franco Ribeiro Rodrigues é a responsável pela administração do Tabelionato de Notas e Registro Civil de São João de Iracema



Tabelionato de Notas de Nova Castilho

Pouco mais de um mil habitantes são atendidos pelo Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Nova Castilho, o segundo menor município do Estado, cujo cartório está sob a administração da tabeliã Sonia Maria Feitosa Sobreira Romano desde 2004, e que se mantém em funcionamento em razão do repasse de verbas da suplementação de receita.

O tabelionato, que mesmo praticando poucos atos, já realizou um inventário extrajudicial previsto pela Lei 11.441/07, está bem localizado, possuindo instalações adequadas para atendimento à população, além de acesso à informatização e à intranet para a remessa de comunicações ao CNB-SP.

O delegado regional do CNB-SP, Marco Antonio Greco Bortz, ao lado da tabeliã de Nova Castilho, Sonia Maria Feitosa Sobreira Romano



Tab. Notas de Sto. Antonio do Aracanguá

Instalado em 1935 o Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Santo Antonio do Aracanguá, administrado desde 1989 pelo tabelião José Aparecido da Costa atende um amplo território em termos de extensão, mas de baixa densidade populacional, com apenas sete mil habitantes.

O tabelionato encontra-se instalado em uma pequena casa no centro da cidade e está informatizado, com acesso a internet para envio de comunicações às centrais de informação mantidas pelo CNB-SP.

O delegado regional do CNB-SP, Marco Antonio Greco Bortz durante visita ao tabelionato de Santo Antonio do Aracanguá, administrado pelo tabelião José Aparecido da Costa



Tab. de Notas de Murutinga do Sul

Há quatro anos sob a administração da tabeliã Maria Stela Gareti Guimarães, o Tabelionato de Notas e Registro Civil do município de Murutinga do Sul é responsável pelo atendimento a uma população estimada em cinco mil habitantes, na regional de Araçatuba.

A serventia encontra-se bem instalada, possuindo sala separada para casamentos e também para a prática de atos da Lei 11.441/07. Também está informatizada, com acesso a internet para envio de comunicações às centrais de informação mantidas pelo CNB-SP.

A tabeliã de Murutinga do Sul, Maria Stela Gareti Guimarães ao lado do delegado regional do CNB-SP, Marco Antonio Greco Bortz

1º Tabelionato de Notas e Protesto de Penápolis



Fachada do 1º Tabelionato de Notas e Protesto do município de Penápolis, administrado pelo Tabelião Valdeci Barbosa

Há 15 anos respondendo pelo 1º Tabelionato de Notas e Protesto do município de Penápolis, um dos maiores da regional de Araçatuba, o Tabelião Valdeci Barbosa possui vasta experiência na atividade notarial, com mais de 43 anos dedicado à atividade, tendo já trabalhado nos tabelionatos dos municípios de Jales e Floreal.

Instalado em 1918 o histórico Tabelionato da cidade conta com 8 funcionários para realizar o atendimento à população, sendo 4 escreventes e 4 auxiliares. Ocupando um imóvel amplo, oferece um bom atendimento aos usuários, que podem ser atendidos diretamente no balcão ou em salas específicas para serviços mais detalhados.

Penápolis é sede de uma Comarca com 7 municípios - Alto Alegre, Avanhadava, Barbosa, Braúna, Glicério e Luiziana - e exerce influência sobre esse universo de quase 100 mil habitantes Segundo a estimativa do IBGE, a população é de 56.681 habitantes, dos quais 91%, aproximadamente, residem na zona urbana e o restante na zona rural. A densidade demográfica é de 74 habitantes/km². A taxa de crescimento anual é de 1.26%, abaixo da média do Estado - 1.50%.

Com relação ao ensino superior, a cidade possui duas faculdades, a Fundação Educacional de Penápolis conta com os cursos de Administração de Empresas, Biologia, Ciências Contábeis, Gestão do Agronegócio, Pedagogia, Matemática, Normal Superior, Sistemas da Informação e Letras. A Funepe oferece ainda cursos técnicos em Enfermagem, Comunicação e Informática.

O desenvolvimento econômico de Penápolis é similar à maioria dos municípios da região noroeste do Estado que, historicamente, teve início com a cultura cafeeira no início deste século. A decadência do café, já experimentada pelas demais regiões do Estado, abriu espaço para a pecuária, que hoje responde, juntamente com a cana-de-açúcar e outras culturas como milho e arroz, por boa parte da economia do município.

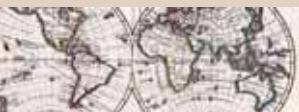
A concentração da economia no setor sucroalcooleiro provoca o desemprego sazonal na entre-safra e a atual crise do setor tem potencializado o problema, exigindo políticas sociais rápidas para minimizá-lo.

A par de condições geográficas favoráveis e ótima infra-estrutura, a região e, particularmente, o município, ainda não encontraram um eixo de desenvolvimento mais agressivo capaz de reverter o quadro de necessidades crescentes por parte da população, especialmente a de baixa renda.

Tal situação reforça a necessidade de uma articulação entre os municípios em torno de um projeto de desenvolvimento regional, até porque esta é uma tendência da atual economia globalizada, marcada pela formação de "blocos econômicos".



Há 43 anos atuando na atividade notarial, Valdeci Barbosa está há 15 anos na titularidade do 1º Tabelionato de Notas e Protesto do município de Penápolis



2º Tabelionato de Notas e Protesto de Penápolis



Fachada do 2º Tabelionato de Notas e Protesto de Penápolis, localizado na região central da cidade

Onofre Carlos Simões Rodrigues responde desde 2005 como Tabelião interino na cidade de Penápolis

Um tabelionato completamente informatizado, localizado no centro da cidade de Penápolis, cômodo e bastante prático aos usuários. Estas são as principais características do 2º Tabelionato de Notas e Protesto

do município, administrado pelo Tabelião interino Onofre Carlos Simões Rodrigues desde 2005, mas que desde 1969 dedica-se à atividade cartorária.

Atualmente com 12 funcionários, o cartório possui setores diferenciados para as atividades de notas e protesto, tendo ainda uma copa para a utilização dos funcionários. Também instalado em 1918 é responsável pelo atendimento a uma população de cerca de 70 mil habitantes, realizando todos os atos oriundos da Lei 11.441/07.



A equipe de trabalho, formada por 12 funcionários no 2º Tabelionato de Notas e Protesto do município de Penápolis



Tabelionato de Notas e Protesto de Guararapes

Responsável pela administração do Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos do município de Guararapes desde junho de 2005, o Tabelião Altair de Almeida Corrêa iniciou uma ampla reformulação na serventia, que conta com 8 funcionários responsáveis pelo atendimento a uma população estimada em 30 mil habitantes.

A nova administração do Tabelionato uniformizou a equipe de trabalho, implantou uma nova distribuição dos setores da serventia e investiu na adaptação do imóvel aos portadores de necessidades especiais, possuindo rampa de acesso e sistema eletrônico de senhas para atendimento ao público.

A história de Guararapes, vocábulo indígena que significa som produzido por queda ou pancada, teve início em 1908, quando os irmãos Pinto de Oliveira (Antonio, Joaquim e Prisciliano), procedentes de Minas Gerais, mais precisamente de Varginha,

compraram terras situadas entre os córregos Jacaré e Frutal e nelas se estabeleceram.

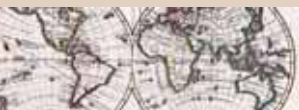
O Distrito é elevado à categoria de Município, por intermédio da Lei Estadual nº 2.833, de 05 de janeiro de 1937, emancipando-se politicamente de Araçatuba. Sua instalação foi em 06 de junho de 1937.



Setor de escrituras e procurações do Tabelionato de Notas e Protesto de Guararapes. No centro o Tabelião Altair de Almeida Corrêa



A fachada do Tabelionato de Notas e Protesto de Guararapes, administrado pelo Tabelião Altair de Almeida Corrêa (dir.) durante visita do diretor regional Marco Antonio Greco Bortz



Tabelionato de Notas e Protesto de Valparaíso



A fachada do Tabelionato de Notas e Protesto de Valparaíso durante a visita regional do CNB-SP à região de Araçatuba

Administrado pelo Tabelião Hélio Rodrigues Kosaki desde 1983, o Tabelionato de Notas e Protesto do município de Valparaíso foi instalado em 1939 e conta com quatro funcionários para atendimento a uma população estimada em 22 mil habitantes.

As belas instalações do Tabelionato, que mudou de endereço em 1998, proporcionam uma ampla comodidade aos seus usuários e sua fácil localização, em uma das principais avenidas da cidade, faz com que o acesso seja prático e rápido.

O nome de Valparaíso foi dado por três pioneiros. Em 1924, Francisco Carvalho, disse ao Dr. Leite, que a terra parecia um "Paraíso". Como a região está abrigada num vale, foi sugerido o nome de "Vale do Paraíso". Jorge Brandine, presente também naquele encontro, propôs que nossa terra deveria ser "Valparaíso".

Em julho de 1927, iniciou-se a derrubada da mata, na altura do coreto tão criativo com a estátua de um bandeirante, na Praça Oscar de Arruda. Em 1º de outubro de 1932, foi inaugurada a Estação Ferroviária de Valparaíso. Em 10 de julho de 1934, foi criado o Distrito de Paz, pelo Decreto 6.546, pertencente ao Município e Comarca de Araçatuba.

O município de Valparaíso foi criado pela Lei Estadual nº 2.859, de 08 de janeiro de 1937 e instalado em sessão solene da Câmara Municipal de Vereadores em 30 de maio de 1937, quanto tomaram



O Tabelião Hélio Rodrigues Kosaki administra, desde 1983, o Tabelionato de Notas e Protesto do município de Valparaíso

posse os primeiros membros da Câmara Municipal, tendo o Dr. Francisco Vieira Leite, como o 1º presidente do Legislativo, sendo, pelos membros do Legislativo, eleito prefeito do Município, Sr. Benedito de Mello.

Em 30 de novembro de 1938, pelo Decreto 9.775, foi Valparaíso elevado à categoria de Comarca.



A equipe de trabalho do Tabelionato de Notas e Protesto do município de Valparaíso, localizado na regional de Araçatuba



Tabelionato de Notas e Protesto de Mirandópolis



O Tabelião Marco Antonio Greco Bortz, à frente da fachada, em remodelação, do Tabelionato de Notas e Protesto do município de Andradina

Sede da regional de Araçatuba, o Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos administrado pelo Tabelião Marco Antonio Greco Bortz desde 2005 conta com 13 funcionários para realizar o atendimento à população da cidade, estimada em aproximadamente 30 mil habitantes.

Instalado em 1953, o cartório passou por uma ampla reformulação e hoje pode ser considerado um dos modelos da atividade no Estado de São Paulo. Concluindo a renovação de sua fachada, o cartório possui um amplo salão para atendimento aos usuários e setores específicos e sinalizados para o Protesto de Títulos e a Certificação Digital.

Utilizando uma linguagem visual moderna, o Tabelionato também traz uma série de inovações como a instituição de uma vasta biblioteca onde são realizados treinamentos e debates entre o Tabelião e seus funcionários. Uma profissional da área foi contratada para realizar a organização dos livros e pesquisar assuntos relacionados à atividade.

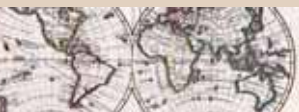
O Diretor Regional não inovou apenas em sua própria administração, mas também mobilizou os demais tabeliães da regional para participarem de encontros, confraternizações e debates sobre os principais assuntos da atividade, fato que vem se repetindo continuamente na regional.



Tabelião de Mirandópolis e Diretor Regional de Araçatuba, Marco Antonio Greco Bortz, remodelou os serviços de Notas no município



Aulas de aprimoramento a seus funcionários são constantes na vasta biblioteca da serventia, que conta com a presença de uma profissional da área (no destaque)



Tabelionato de Notas e Protesto de Andradina



O Tabelião Gentil Storti Filho administra, desde 1982, o Tabelionato de Notas e Protesto de Andradina

Setor destinado à lavratura de escrituras e procurações no Tabelionato de Notas de Andradina

Um amplo imóvel no centro da cidade é a sede do Tabelionato de Notas e Protesto do município de Andradina, localizado na regional de Araçatuba, e sub-sede regional administrativa desta região. Administrado desde 1982 pelo Oficial Gentil Storti Filho atende a uma população estimada em 60 mil habitantes e conta com oito funcionários treinados para a realização dos atos de notas e protesto de títulos.

O Tabelionato está dividido por setores, com uma entrada própria para o Protesto de Títulos e outra para o setor notarial, com um amplo balcão e espaço de espera com comodidade para os usuários. A serventia ainda possui um segundo amplo salão onde estão as baias destinadas a escrituras públicas, além de sala para reuniões, arquivos, copa e a sala do Tabelião.



Fachada do Tabelionato de Notas e Protesto do município de Andradina, administrado pelo Tabelião Gentil Storti Filho (dir.)



Tabelionato de Notas e Protesto de Pereira Barreto

Instalado em 1945, o Tabelionato de Notas e Protesto do município de Pereira Barreto, no extremo oeste do Estado de São Paulo é administrado pelo Oficial Marcos Leovegildo Alves desde 1981, e conta com uma equipe de oito funcionários para realizar o atendimento a uma população de aproximadamente 25 mil habitantes.

O Tabelionato da cidade está localizado na região central da cidade e oferece amplo conforto e praticidade a seus usuários. Além da sala do Tabelião e de um amplo balcão para atendimento aos serviços rotineiros da serventia, os usuários podem ser atendidos em baias exclusivas para serviços mais demorados. O setor de Protesto de Títulos conta com uma sala própria e é coordenado pelo Tabelião Substituto.

Já se preparando para as novas atribuições do notariado brasileiro, o Tabelionato, localizado em imóvel próprio do Tabelião, já conta com uma sala específica para a realização da Certificação Digital.



O Tabelião de Notas do município de Pereira Barreto, Marcos Leovegildo Alves, em sua sala na sede da serventia

Fundada em 1928, a cidade de Pereira Barreto é um dos 29 municípios paulistas considerados estâncias turísticas pelo Estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal status garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de Estância Turística, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

Seu nome é referência ao médico e cientista brasileiro Luís Pereira Barreto e sua origem encontra-se na presença de imigrantes japoneses que iniciaram o trabalho na lavoura da região, tendo inicialmente recebido o nome de Novo Oriente, ainda no tempo em que era considerado um Distrito.



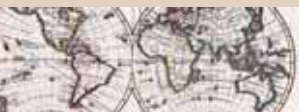
Grande salão para atendimento à população do município de Pereira Barreto, localizado no extremo oeste do Estado de São Paulo



A fachada do Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos do município de Pereira Barreto



Tabelionato possui setor específico de Protesto de Títulos, coordenado por um Tabelião Substituto



Tabelionato de Notas e Protesto de Buritama

Instalado em 1928, o Tabelionato de Notas e Protesto do município de Buritama é administrado, desde 2005, pelo Tabelião Róbson de Alvarenga. Localizado na praça central da cidade, o cartório conta com sete funcionários, três deles escreventes para o atendimento à população.

O município de Buritama, que em tupi-guarani significa Palmeiras conta com uma população de aproximadamente 20 mil habitantes. Fundado em 24 de agosto de 1948, esteve sob a jurisdição da comarca de Monte Aprazível, posteriormente alterada pela Lei nº 8.050, de 31 de dezembro de 1963, quando passou a ser comarca, instalada em 25 de junho de 1966 e que tem sob sua jurisdição os municípios de Lourdes, Planalto, Turiuba e Zacarias.



O Oficial Róbson de Alvarenga administra, desde 2005, o Tabelionato de Notas e Protesto do município de Buritama



O Tabelião Róbson de Alvarenga (dir.) ao lado do diretor regional de Araçatuba, Marco Antonio Greco Bortz, em frente à fachada do cartório

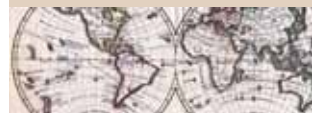


A equipe de trabalho do Tabelionato de Notas e Protesto do município de Buritama, administrado pelo Oficial Róbson de Alvarenga

Buritama passou a crescer economicamente, desenvolvendo intensa atividade agropecuária e com indústrias do setor cerâmico, olarias e laticínios. Seu apogeu ocorre nos anos 80 com a construção da Usina Hidrelétrica Nova Avanhandava, transformando a cidade com construções de núcleos habitacionais, para abrigar grandes contingentes de trabalhadores da usina, trazendo crescimento e progresso.

Com a formação de grandes lagos, Nova Avanhandava e Três Irmãos, a maior parte do perímetro urbano é cercado por água, proporcionando desenvolvimento e crescimento as atividades relativas no turismo e lazer, com a construção de vários loteamentos, condomínios e barcos de passeios junto ao lagos. Estas atividades geraram empregos, melhorando a qualidade de vida de nosso povo se esquecer da preservação do meio ambiente.

O município de Buritama possui uma área de 327 kms², situado na região Noroeste do Estado de São Paulo, limitando-se com os municípios de Brejo Alegre, Birigui, Araçatuba, Santo Antonio do Aracanguá, Lourdes, Turiuba e Zacarias.



Tabelionato de Notas e Protesto de Ilha Solteira



O tabelião Carlos Renato Soares responde desde 2005 pelo Tabelionato de Notas e Protesto do município de Ilha Solteira

O cartório de Ilha Solteira, esta localizado na principal avenida da cidade. Responsável pelo atendimento a uma população de aproximadamente 28 mil habitantes, totalmente informatizado, conta com 10 funcionários, e encontra-se instalado em um bonito prédio, e muito bem decorado internamente, oferecendo comodidade à população. Anexado ao Cartório de Registro Civil de Ilha Solteira está o acervo da antiga serventia de Bela Floresta, onde constam os registros a partir do ano de 1945.

A população está dividida em 23.208 habitantes na área urbana e 778 habitantes na área rural, sendo 11.831 homens e 12.155 mulheres. O Tabelionato de

Notas e Protesto da cidade, que conta também com o anexo de Registro Civil, é administrado pelo Oficial Carlos Renato Soares, desde julho de 2005.

A cidade de Ilha Solteira, fundada em 15 de outubro de 1968 foi uma das poucas cidades planejadas do Brasil. Nasceu em 1968 para abrigar os trabalhadores da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira. Localizada próxima à divisa de São Paulo com o Mato Grosso do Sul já teve uma população de mais de 30 mil habitantes. Sua infra-estrutura tem ruas organizadas, iluminação, água e saneamento básico para toda a população.



O tabelião Carlos Renato Soares responde desde 2005 pelo Tabelionato de Notas e Protesto do município de Ilha Solteira

Racionalize seus gastos,
utilize as melhores
soluções do mercado.

A RR Donnelley Moore possui uma linha completa de produtos voltados ao setor cartorário, com qualidade atestada e custo-benefício altamente satisfatório.

**RR DONNELLEY
MOORE**

www.rrdmoore.com.br | 0800 . 77 . 14 . 989

